

# O basquete na história esportiva

**N**ós, que acompanhamos todos os acontecimentos históricos, estamos em condições de lembrar os fatos do passado de nossa cidade, inclusive os esportivos, a partir de meados dos anos 30. Desde a velha piscina do BTC, dos tempos de Leonardo Silvestre, da Recreio de Jesus Arena, as pistas de atletismo do E.C. Noroeste, da prática do tênis nas quadras localizadas na velha sede do Bauru Tênis Clube, cuja entrada era pela Cussy Júnior e o basquete na sede da Cia. Paulista de Força e Luz, da Rodrigues Alves (1º Grupo Escolar Rodrigues de Abreu), do Guedes de Azevedo, do Ginásio do Estado (Instituto de Educação Ernesto Monte), do São José etc.

O tempo passou muito rápido, nasceu a Luso que ofereceu grande apoio à prática do “bola ao cesto ou cestobol”, também o BTC e o Bauru A.C. que participaram do desenvolvimento desse esporte. Com títulos internacionais e sendo uma força constante nos dias de hoje, é justo lembrar que tudo teve o seu início há muitos anos. Mas vamos voltar um pouco ao passado para lembrar de conquistas que até hoje são recordadas pelos que delas participaram e também por parte dos que as acompanharam e deram o seu apoio em vitórias jamais esquecidas.

Foi em 29 de janeiro de 1964 que a equipe juvenil (até 18 anos) de Bauru conquistou o seu primeiro título impor-

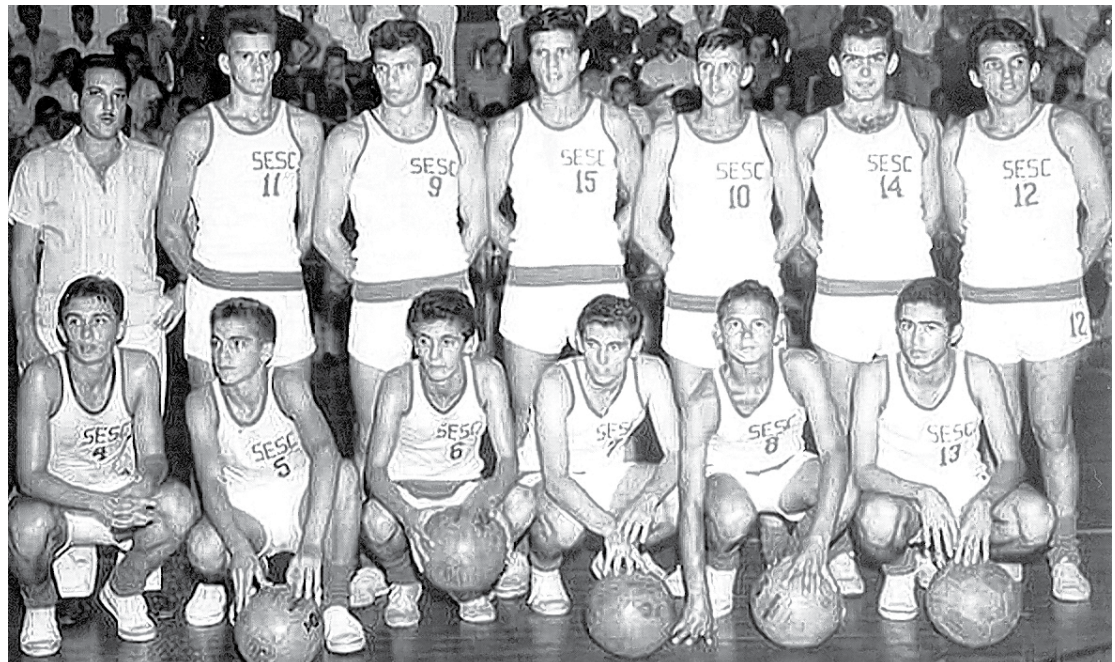
tante do basquete bauruense, campeão estadual juvenil, uma promoção oficial da Federação Paulista de Basquete. Posteriormente, Bauru alcançou memoráveis triunfos em diferentes categorias desse esporte, mas naquela vitória de 1964 foi que tudo começou.

Dessa batalha, participaram três equipes do Interior que foram: Bauru, Mirassol e Rio Claro e as da Capital: Palmeiras, Corinthians e Floresta (antigo Espéria). Em uma inesquecível campanha, Bauru foi campeã invicta e, na final, derrotou o Floresta por 2 pontos de diferença – 75 a 73 – sempre com o apoio da nossa gente.

No último dia 29 de janeiro essa conquista histórica completou 54 anos e a fotografia que estampamos nesta página, fornecida pelo amigo e assíduo leitor do BI – Gobinho – foi importante contribuição para o resgate, preservação e divulgação dos feitos de Bauru no campo esportivo, principalmente no basquete.

Na imagem são vistos, primeiramente entre os que estão em pé: Raduan (técnico e o grande líder dessa geração), Caetano. Tidei de Lima, Salvador, Moretto, Robertão e Antônio Carlos Barbosa. Abaixados, na mesma ordem, ou seja, da esquerda para a direita: Gobinho, FranSérgio, Patané, Benedito, Bressan e Omar.

Sobre esse festivo e histórico acontecimento esportivo, ao nos enviar a fotografia bem



Os campeões de 1964

como todas as informações necessárias à divulgação dessa vitoriosa conquista em 1964, assim citou em sua correspondência o amigo de todos nós, Gobinho: “Amigos do Bauru Ilustrado, tomei esta iniciativa de mandar para vocês, porque acredito ser um fato marcante para o basquete de Bauru, em evidência no momento. Qualquer dúvida estou as ordens para esclarecer”.

Esta foi uma influente colaboração do Gobinho, pois nos trouxe e também para os leitores, esclarecimentos sobre um triunfo do nosso basquete, cujos participantes tinham no máximo 18 anos, pois esta era uma exigência da FPB. O tempo passou, outras vitórias inesquecíveis aconteceram, mas aquele triunfo em 1964, dos nossos “meninos”, ficou gravado para todo o sempre.

Esses autênticos heróis, nos dias atuais olhando para trás, podem se orgulhar daquele feito, pois hoje Bauru



A antiga quadra do Gesc “Rodrigues Alves” (hoje o São José), na Avenida Rodrigues Alves, no passado foi palco de inesquecíveis jogos de basquete. Nesta foto aparece a equipe do Senac nos anos de 1950, na qual destacamos: Rasi, Onofre, Hermínio, Moreira Pinto, Bolinha, Wande, Maurício, Raimundo e Agenor.

não deixa de ser uma força no basquete nacional. Foi assim que, daquele “bola ao cesto” dos anos 30 e 40, cujos jogadores complementavam o uniforme com o uso dos conhecidos gorrinhos, chegamos

atualmente a conquista de títulos internacionais, sempre com a participação da torcida que não deixa de apoiar nossos atletas. E o Bauru Ilustrado aqui está para registrar, para o futuro, essas conquistas.